



Setor Sucroalcooleiro

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Luciano Nakabashi**Francielly Almeida e Marcelo Lourenço Filho*

Esta edição do boletim do Setor Sucroalcooleiro traz dados da área cultivada de cana-de-açúcar, das projeções para a produção de cana e para o *mix* produtivo na safra 2020/21. Adicionalmente, são retratados e discutidos dados do consumo de etanol no Brasil, região Centro-Sul e estado de São Paulo.

A Tabela 1 apresenta a evolução da área cultivada de cana-de-açúcar, em mil hectares, entre as safras de 2013/14 e 2019/20. A diferença entre as áreas total e disponível refere-se à área cultivada

em reforma. Na safra 2019/20, a área cultivada de cana-de-açúcar no estado de São Paulo foi de 5,9 milhões de hectares, sendo 1,4 milhões de hectares, cerca de 24%, na macrorregião de Ribeirão. Em sua microrregião, a área do cultivo de cana foi de 309,8 mil hectares.

De modo geral, nota-se tendência de queda na área disponível para colheita nas últimas três safras na região. Isso se deve, em parte, à elevação gradual e consistente, dos níveis de produtividade.

Tabela 1 – Área cultivada de cana-de-açúcar (em mil hectares)

Safr	Estado de São Paulo		Macrorregião de RP		Microrregião de RP		Ribeirão Preto	
	Total	Dispon.	Total	Dispon.	Total	Dispon.	Total	Dispon.
2013/14	5.768,2	5.045,9	1.397,2	1.220,7	321,4	278,1	30,9	23,7
2014/15	5.897,8	5.362,7	1.395,1	1.260,3	317,0	288,3	30,3	27,8
2015/16	5.980,0	5.509,5	1.406,4	1.259,3	319,0	284,9	30,9	27,6
2016/17	5.996,1	5.641,9	1.410,2	1.303,7	319,6	295,0	30,3	27,7
2017/18	5.950,5	5.418,3	1.410,7	1.259,6	318,8	283,8	30,5	27,2
2018/19	5.942,1	5.417,9	1.405,8	1.244,9	310,4	277,5	29,3	26,5
2019/20	5.907,6	5.070,8	1.402,9	1.225,0	309,8	275,5	28,2	25,2

Fonte: UnicaData/Canasat.

A Figura 1 apresenta a evolução da produção de cana-de-açúcar nas últimas seis safras e a estimativa para a atual. De modo geral, as estimativas da Conab apontam que a safra corrente (2020/21) será menor que a anterior nas principais regiões de país.

Na média nacional, estima-se que serão produzidos 642 milhões de toneladas de cana, valor 0,1% menor que o observado na safra anterior. No

estado de São Paulo, responsável por mais da metade da produção nacional, a estimativa é de queda de 2,4%.

No Centro-Sul é projetada produção de 587,3 milhões de toneladas de cana na atual safra, o que representa 91% da produção nacional, com recuo de 0,5% em relação à safra anterior. No Norte-Nordeste, que representa 9% da produção nacional, estima-se um aumento de 4,7%.



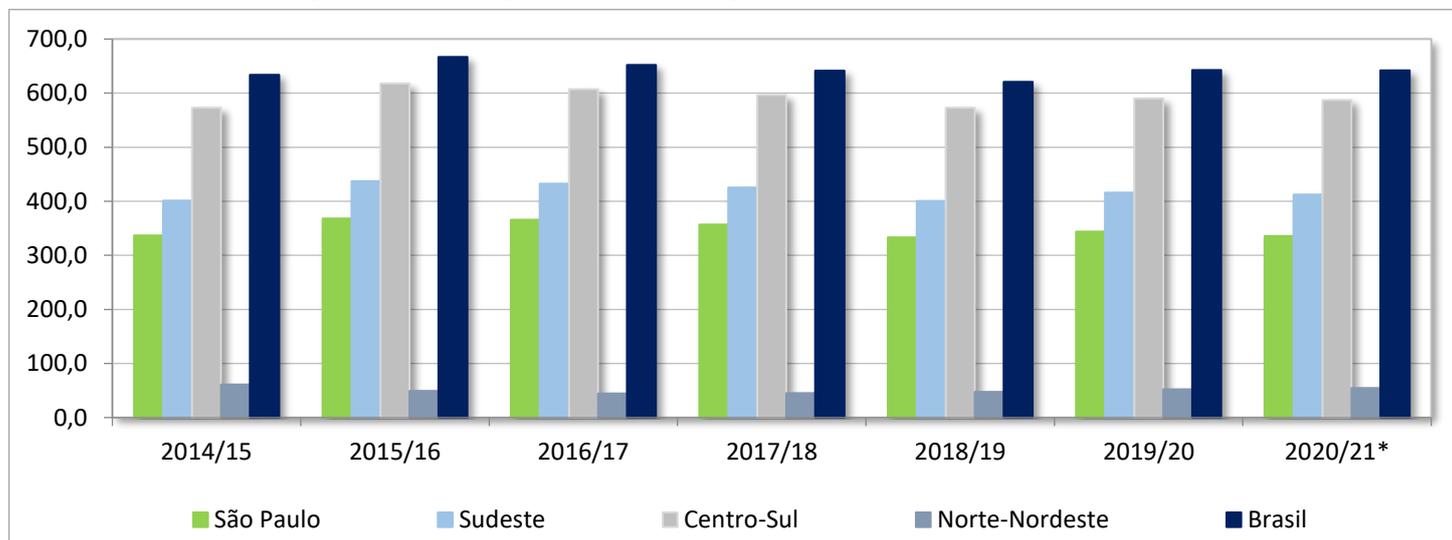
Setor Sucroalcooleiro

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Francielly Almeida e Marcelo Lourenço Filho

Figura 1 – Produção de cana-de-açúcar (em milhões de toneladas)



Fonte: Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

*Valores estimados.

A Tabela 2 apresenta dados relacionados ao *mix* produtivo numa análise comparativa entre as projeções para a atual safra e a de 2019/20. A estimativa é de que, dos 642 milhões de toneladas de cana produzidas no país, 297,3 milhões sejam para a produção de açúcar, 106,3 milhões para o etanol anidro e 238,5 milhões para o hidratado. As estimativas apontam inversão no *mix* produtivo em relação à safra anterior, que apresentou recorde na produção de etanol. As projeções apontam que a safra 2020/21 terá aumento de 32,4% no total da cana direcionada ao açúcar.

Segundo a Conab, as apostas para o aumento na produção de açúcar decorrem da crise no mercado de biocombustíveis, com queda nos preços e na demanda, além das condições favoráveis à venda de açúcar. No estado paulista, a previsão é de que a produção de açúcar cresça 28,5%. No Norte/ Nordeste, é que haja aumento de 28,2% na cana para o açúcar. Na região Centro-Sul, o crescimento esperado é de 32,9%. Segundo a Conab, na atual safra, a região Centro-Sul deverá ser responsável por 90,6% do açúcar produzido.

Tabela 2 – Destinação da cana-de-açúcar (em milhões de toneladas)

Região	Açúcar			Etanol Anidro			Etanol Hidratado		
	2019/20	2020/21*	Var.	2019/20	2020/21*	Var.	2019/20	2020/21*	Var.
São Paulo	139,1	178,7	28,5%	71,85	52,21	-27,3%	131,7	104,6	-20,5%
Sudeste	164,6	215,9	31,2%	86,42	64,71	-25,1%	164,1	131,8	-19,7%
Norte-Nordeste	22,7	29,1	28,2%	12,43	11,38	-8,4%	17,7	14,3	-19,3%
Centro-Sul	201,8	268,2	32,9%	116,07	94,96	-18,2%	272,0	224,2	-17,6%
Brasil	224,6	297,3	32,4%	128,50	106,34	-17,2%	289,7	238,5	-17,7%

Fonte: Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).



Setor Sucroalcooleiro

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Luciano Nakabashi,
Francielly Almeida e Marcelo Lourenço Filho*

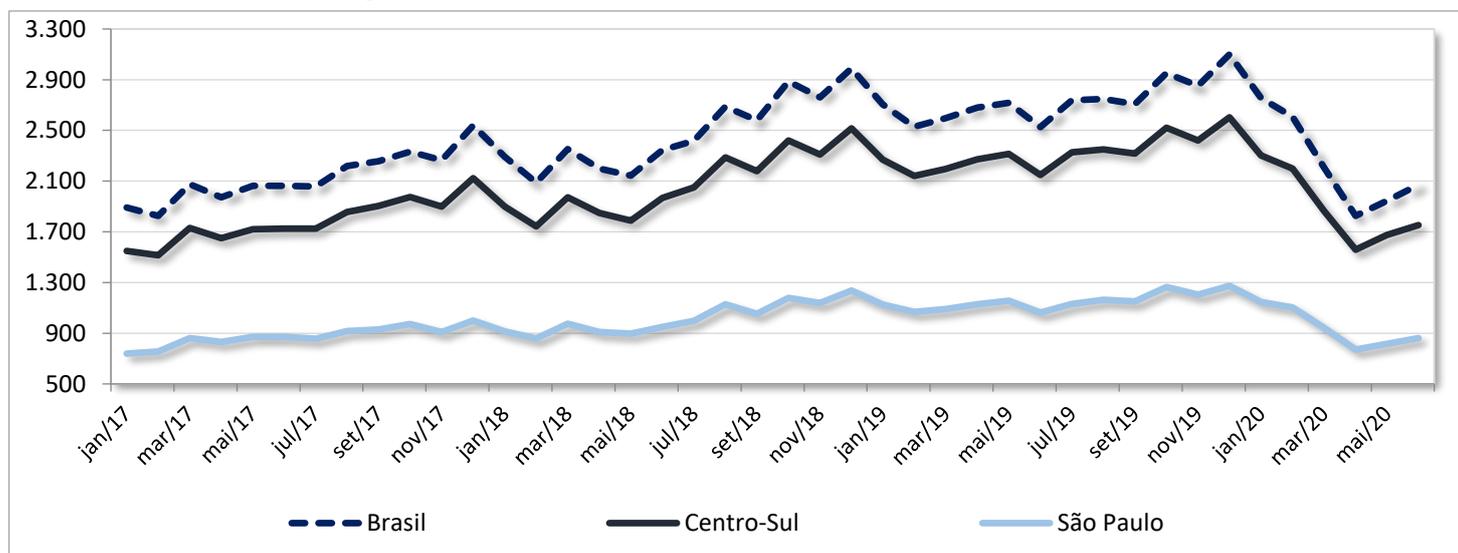
Por fim, a Figura 2 retrata a evolução do consumo do etanol total no país, na região Centro-Sul e no estado paulista de Jan./17 a Jun./20. De modo geral, observa-se tendência de queda no consumo de etanol desde o início do ano. Em Abr./20, mês em que os efeitos da pandemia foram sentidos mais fortemente, o consumo do biocombustível foi o menor da série temporal retratada. Na comparação entre Abr./19 e Abr./20, houve retração de 32% no consumo de etanol no país e estado.

Com a retomada das atividades, o consumo iniciou trajetória de retomada a partir de Mai./20, mas ainda permanece abaixo dos patamares

observados em 2019. Em Jun./20, o consumo de etanol no país totalizou 2,07 bilhões de litros, queda de 18% em relação ao mesmo período de 2019. Na região Centro-Sul foi registrado recuo semelhante. No estado de São Paulo, o consumo total de etanol em Jun./20 atingiu cerca 862 milhões de litros, representando queda de 19% em relação a Jun./19.

Quando desagregado o consumo entre os tipos de combustível, nota-se queda mais expressiva no etanol hidratado. Na média nacional, o consumo de etanol hidratado caiu 23%, enquanto o anidro experimentou retração de 8%. No estado paulista, a queda do etanol anidro foi de 14%, enquanto o consumo do hidratado caiu 20%.

Figura 2 – Consumo de etanol total (em milhões de litros)



Fonte: Agência Nacional do Petróleo (ANP). Período: Jan./17 a Jun./20